



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



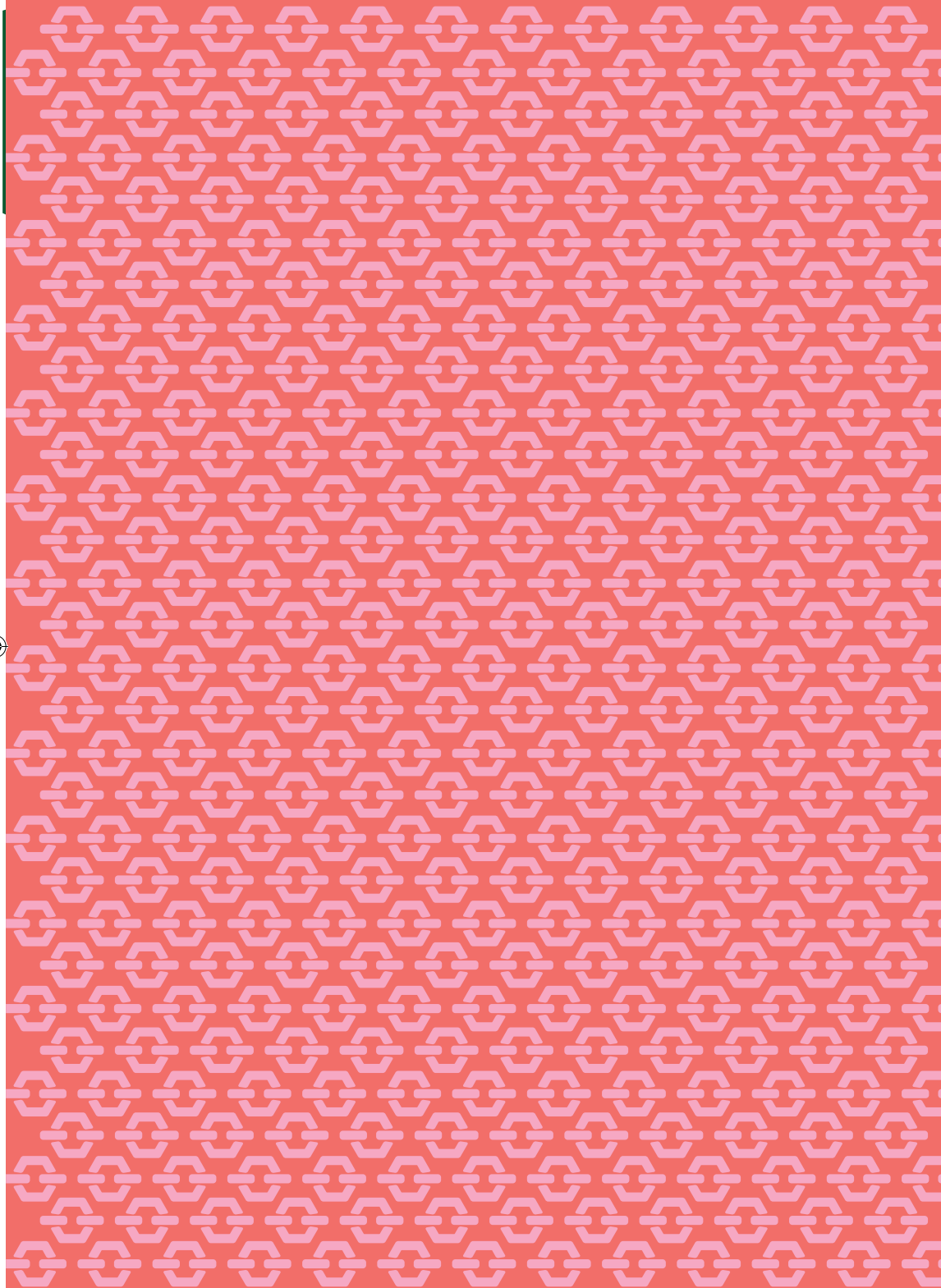
Companhia Siderúrgica Nacional

2013

FTL E TRANSNORDESTINA

LOGÍSTICA







MENSAGEM DA UNIDADE

Ferrovias são o meio de transporte ideal para cargas volumosas a longas distâncias. No Brasil, isso representa um diferencial importante em relação a outros modais, considerando as dimensões continentais de nosso país. Do ponto de vista de sustentabilidade, é importante ressaltar que as emissões de gases liberados pela queima de combustíveis fósseis no modal ferroviário são muito inferiores às dos caminhões.

Atenta ao potencial do setor ferroviário, a CSN participa da construção de uma nova e moderna ferrovia que impulsionará o desenvolvimento da região Nordeste do Brasil. Quando a Transnordestina estiver finalizada, novos rumos serão dados à economia da região Nordeste. E, enquanto é responsável por suas obras, a CSN busca realizar o trabalho da maneira mais eficiente e com menor impacto socioambiental possível.

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------|----|
| Apresentação da unidade | 4 |
| Destaque da unidade | 5 |
| Indicadores ambientais | 6 |
| Indicadores sociais | 8 |
| Indicadores econômicos | 10 |
| Futuro | 12 |

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE

SETORES:
LOGÍSTICA
EMPRESA DE LOGÍSTICA COM TRANSPORTES
FORMADOS POR FERROVIA E TERMINAIS PORTUÁRIOS

LOCALIZAÇÃO:
ALAGOAS, PERNAMBUCO, RIO GRANDE DO NORTE,
PARAÍBA, CEARÁ, PIAUÍ E MARANHÃO

EM 2013 A EMPRESA FOI DIVIDIDA EM DUAS:

FTL

OPERA A MALHA FERROVIÁRIA JÁ EXISTENTE NO NORDESTE (ANTIGA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL). EXTENSÃO TOTAL: 4.534 KM

- EM 1997, AINDA COM O NOME DE TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA, A EMPRESA OBTVEU A CONCESSÃO DA MALHA FERROVIÁRIA FEDERAL DA REGIÃO NORDESTE PARA O TRANSPORTE DE CARGA
- PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: DERIVADOS DE PETRÓLEO, CIMENTO, MINÉRIO DE FERRO, PRODUTOS SIDERÚRGICOS
- ACESSO A IMPORTANTES PORTOS DO NORDESTE

TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S. A

RESPONSÁVEL PELA OBRA E IMPLANTAÇÃO DA NOVA MALHA
EXTENSÃO TOTAL: 1.753 KM

- INTERLIGARÁ ELISEU MARTINS, NO SERTÃO DO PIAUÍ, AOS PORTOS DE PECÉM (CE) E SUAPE (PE)
- A CAPACIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA SERÁ DE 30 MILHÕES DE TONELADAS POR ANO
- SERÁ RESPONSÁVEL POR ESCOAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA (SOJA, MILHO, ALGODÃO) E MINERAL DO SERTÃO ATÉ OS PORTOS, QUE PODEM RECEBER NAVIOS DE GRANDE PORTE E QUE ESTÃO ESTRATEGICAMENTE LOCALIZADOS EM RELAÇÃO A GRANDES MERCADOS CONSUMIDORES





DESTAQUE DA UNIDADE

UMA ESTRADA DE NOVOS NEGÓCIOS

No final de 2013, a Transnordestina Logística S. A. (TLSA), que até então era a operadora da antiga malha nordeste da RFFSA e responsável pela construção da Transnordestina, teve sua operação dividida em duas empresas. Nessa nova conjuntura, a CSN ampliou sua visão dos dois negócios para se reorganizar e, em 2014, obter uma gestão interna melhor, mais efetiva e com custos menores.

A partir da repactuação com o Governo Federal, a Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) ficou responsável pela malha ferroviária existente, de 4.534 quilômetros de extensão, cuja capacidade permite o transporte de 2 milhões

de toneladas por ano de produtos como derivados de petróleo, cimento, minério de ferro produtos siderúrgicos. Enquanto isso, a TLSA permaneceu responsável pela construção e futura operação da ferrovia Transnordestina, que irá interligar o sertão nordestino, partindo do Piauí, aos portos de Pecém (CE) e Suape (PE).

Com a decisão, acordos com o Governo Federal foram efetivados para que as obras de construção da nova malha pudessem ser aceleradas em 2014. Para isso, a CSN criou e incrementou gerências e equipes na TLSA — como a de Meio Ambiente — e pôde contratar várias frentes de trabalho simultâneas.



INDICADORES AMBIENTAIS

MELHORANDO A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Como em 2013 a TLSA e a FTL passaram por uma reestruturação, também a gestão socioambiental das empresas foi renovada. Houve, por exemplo, contratações para suprir novas frentes de trabalho e a consolidação das equipes para atuarem ao longo dos próximos anos.

MAPEAMENTO

Em 2014, a FTL contará com um banco de dados alimentado e controlado pela equipe de Meio Ambiente e por um profissional especialista em GIS (sistema de informação geográfica), que fará o georreferenciamento de imagens de satélite, vetorizando a malha ferroviária atual e identificando bueiros, pontes, pontilhões, unidades de conservação, comunidades tradicionais, cursos hídricos e áreas de preservação permanentes.

RECUPERAÇÃO

G4-EN13

Conforme consta no Plano Básico Ambiental (PBA) da Ferrovia Transnordestina, a TLSA tem um Programa de Recuperação de Áreas Degradadas a ser implementado. Seu objetivo será, por meio de revegetação, reflorestamento, técnicas de bioengenharia e geotécnicas, recuperar áreas degradadas nos canteiros de obra, jazidas e caixas de empréstimos para materiais de construção, e bota-foras.

Segundo o que foi proposto no PBA, a área de influência direta compreende uma faixa de 2,5 quilômetros para cada lado do eixo ferroviário, sendo representada por uma vegetação heterogênea constituída por fitofisionomias.

A ampliação da obra a Transnordestina inclui os seguintes programas socioambientais:

- **Programa de Diagnóstico, Resgate e Monitoramento Arqueológico;**
- **Programa de Educação Ambiental (PEA);**
- **Programa de Verificação, Interferência e Apoio às Populações Tradicionais;**
- **Programa de Monitoramento de Flora e Fauna.**



RESÍDUOS

G4-EN24

A TLSA não registrou nenhuma ocorrência de vazamento durante 2013. No entanto, a FTL teve um total de seis episódios, que, juntos, totalizaram 83.020 litros de gasolina e diesel vazados em suas ferrovias.

Tanto FTL como TLSA estão aplicando processos contínuos de melhoria na gestão do meio ambiente e do controle de ocorrências e impactos.





INDICADORES SOCIAIS

G4-LA1, G4-SO11

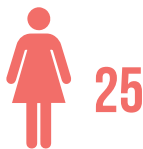
CAPITAL HUMANO (TLSA E FTL)

1.188 colaboradores diretos

969 terceirizados

CONTRATAÇÕES

MULHERES



25

HOMENS



239





RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

O terminal possui uma estrutura de mão de obra diferenciada, em que colaboradores próprios e trabalhadores temporários dividem a execução dos trabalhos a bordo, otimizando os processos e beneficiando a todos.

NÚMERO DE QUEIXAS REGISTRADAS EM 2013:



2.044
sobre a
Transnordestina

664
já solucionadas

A Companhia sabe da importância da gestão dos impactos que gera e do diálogo com suas comunidades do entorno. Por isso, reuniu esforços e pôde, ao longo do ano, atender 664 das reclamações. Até dezembro de 2013, 1.380 chamadas ainda estavam em avaliação para melhor resolução possível. Os planos de ação também são acompanhados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

Como uma forma de evitar acidentes e aumentar a conscientização da população que habita as áreas por onde a FTL (malha atualmente em operação) está passando, nossa Área Institucional desenvolveu ao longo de 2013 uma série de campanhas educativas nas passagens de nível, na Região Metropolitana de Fortaleza.

Uma equipe de voluntários da empresa distribuiu materiais sobre segurança na aproximação da linha férrea e chamou a atenção dos motoristas, motociclistas e pedestres utilizando faixa e camisetas com motivos educativos e o lema “Pare, Olhe, Escute” — afinal, em cruzamentos com linhas férreas, é importante utilizar a visão e audição para manter atenção máxima e garantir a segurança de todos.

INDICADORES ECONÔMICOS

G4-EC7

INVESTIMENTOS

R\$ 7,5 BILHÕES serão destinados à construção da ferrovia até sua conclusão.

Dentro dos investimentos no segmento de logística da CSN, a Companhia destinou em 2013 **R\$ 667 MILHÕES** à TLSA

IMPACTOS ESPERADOS E REGISTRADOS

Além de criar uma opção logística na região Nordeste, a ferrovia deve também incrementar as receitas de municípios que receberão instalações necessárias à sua operação. A economia desses municípios será impactada de maneira positiva pela presença dos trilhos — desenvolvimento da cadeia de fornecedores, criação de empregos e oportunidades, aumento na arrecadação de impostos, entre outras vantagens.

No entanto, toda obra desse porte gera alguns impactos negativos, considerando seu nível de complexidade. Entre eles estão desapropriações, deslocamentos involuntários e interrupções de acessos e mobilidade, aumento da população das cidades, mudanças de hábitos sedimentados e especulação imobiliária nas áreas urbanas. No entanto, para evitar prejuízos e proteger a integridade da população no entorno da ferrovia, a CSN desenvolve programas socioambientais com consultores especializados e com equipe própria, acompanhados por autoridades governamentais.





FUTURO

PROGRESSO A CAMINHO

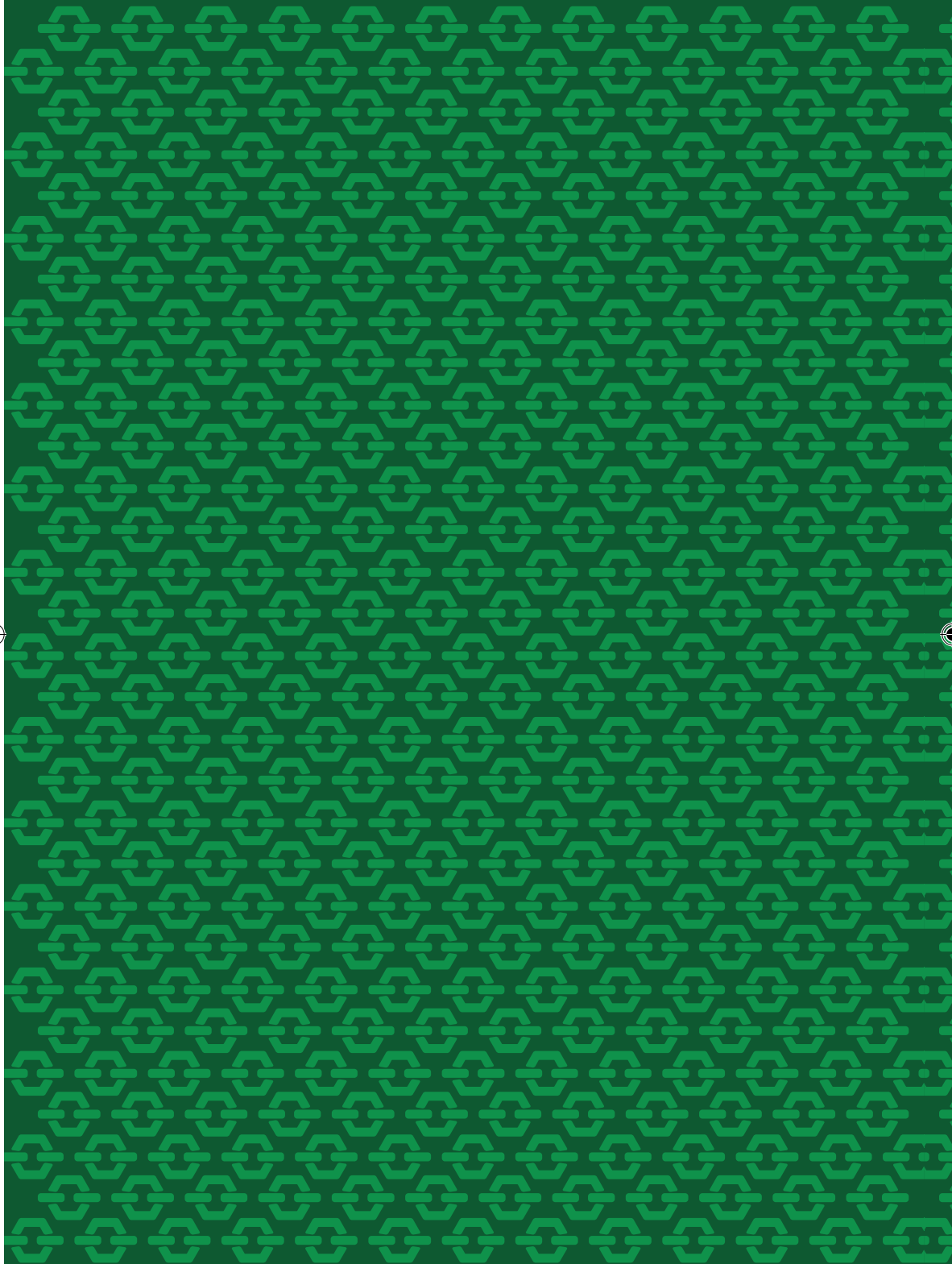
Um caminho diferente começou a ser traçado na história da CSN, trazendo novas perspectivas para seus negócios. Esse mesmo caminho será uma oportunidade única para a economia da região Nordeste, e está representado pelos 1.753 quilômetros da ferrovia Transnordestina, que está sendo construída sob responsabilidade da CSN via Transnordestina Logística S. A. (TLSA).

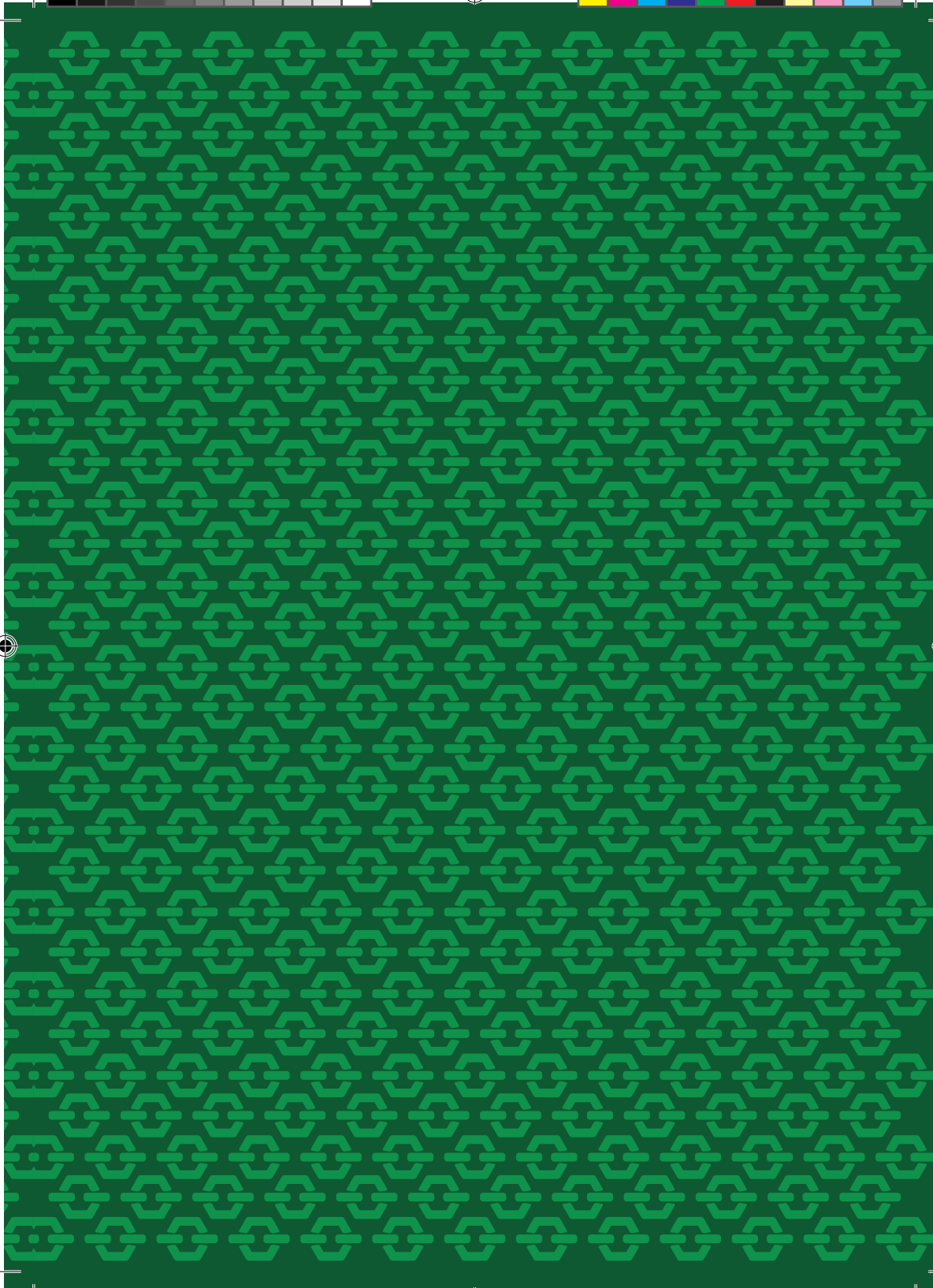
Com investimentos que devem chegar a R\$ 7,5 bilhões e previsão de operação nos próximos anos, a Transnordestina representará uma solução logística para o Nordeste, para escoamento da produção agrícola e mineral.

Sua capacidade de transporte será de 30 milhões de toneladas a cada ano e, entre os produtos que chegarão aos principais portos locais, estão soja, milho e algodão. Ao atravessar o Nordeste, a ferrovia irá se transformar em um vetor de desenvolvimento e progresso para a economia e um marco para o desenvolvimento regional do Nordeste.











Companhia Siderúrgica Nacional

**Av. Francisco Sá, nº 4.829
Carlito Pamplona – Fortaleza – CE
CEP: 60310-002
Tel.: (85) 4008-2500**

